

Plano de Ação (2017-2020)

da gestão “Experiência, Transparência e Trabalho” do candidato: à função
de Diretor Geral do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Piauí
– Campus Piripiri

Prof. Me Clayton da Costa Ribeiro

Dezembro de 2016

Sumário:

Identificação	p.03
Justificativa	p.03
1.0.Gestão de pessoas, processos e resultados	p.04
1.1.Metas	p.04
2.0.Pesquisa	p.06
2.1.Metas	p.07
3.0.Ensino	p.09
3.1.Metas	p.10
4.0.Extensão	p.12
4.1.Metas	p.12
5.0.Infraestrutura e manutenção	p.14
4.1.Metas	p.15

Identificação:

Prof. Me Clayton da Costa Ribeiro:

--Diretor geral do Campus Piripiri (2014-2017)

-Licenciado em História em 1999 pela Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG.

-Mestre em História e Culturas Políticas em 2006 pela UFMG com o título: “Rei ou Réu: corrupção nas Minas Gerais durante a implantação do Projeto de Capitação e Maneio (1735 – 1751)”.

-Idealizador, coordenador e dos executores do “Projeto Galileu: uma janela para o espaço” que divulga a ciência da astronomia e da astrofísica em escolas públicas e municípios vizinhos.

-Idealizador, coordenador e um dos executores do projeto preparatório para a Olimpíada Brasileira de Astronomia – OBA juntamente com os professores Leonardo Carvalho, prof. Me Marcos Nery e do servidor Marcos Denilson. Em seu primeiro ano de atividades, o projeto rendeu 07 medalhas, inclusive, a primeira medalha de ouro e prata do IFPI campus Piripiri, um marco histórico e incentivo para outros preparatórios de olimpíadas.

-Idealizador, coordenador e executor do “Projeto de Horta Orgânica” juntamente com o servidor Raimundo Carvalho e com o colaborador “Gugu”. O projeto iniciou com o plantio de um bosque de 50 mudas de frutíferas em uma área degradada próxima ao estacionamento. Posteriormente foi construída uma área coberta para plantio de alface, cheiro verde, etc.

-Idealizador, coordenador e executor do “Projeto Jornal do Mural”.

-Idealizador e coordenador do “Projeto de Feira do Agricultor”.

-Idealizador da parceria com o Projeto de Robótica do IFPI campus Teresina Central – LABIRAS. Atualmente, apenas o campus Piripiri e o campus Pedro II participam desse projeto.

-Integrante do Projeto de Incentivo à atividade física dos servidores do IFPI campus Piripiri idealizador pelo saudoso servidor Danilson Medeiros.

-Integrante do Projeto de Revisão para o ENEM dos prof. Me Élcio Daniel e do prof. Me Francisco Reis.

-Integrante do Projeto de Ensino de Xadrez idealizado, coordenado pelo prof. Me Francisco Reis.

Justificativa:

O IFPI campus Piripiri avançou bastante nos últimos dois anos em qualidade de infraestrutura, na qualidade de ensino e na inserção na comunidade.

Laboratórios novos foram comprados; serviço de transporte escolar implantado; novo serviço de lanchonete e copiadora foi licitado; reorganização do espaço interno, com a mudança em vários setores (criação de novas salas, criação da Sala dos Coordenadores, mudança da Sala dos Professores, etc.); racionalização do uso de equipamentos guardados no almoxarifado; reserva de sala específica para os equipamentos e aulas de música; reforma e conserto dos vestiários masculino e feminino; ampliação da quantidade de máquinas dos laboratórios de Informática; compra de câmaras de segurança; compra de novos projetores e de suportes para teto; compra de novos quadros; compra de bebedouros e a destinação de bebedouro para o ginásio; criação da horta orgânica; implantação do laboratório de manequim.

No campo do ensino também aconteceram muitos avanços. Em dois anos, foram quase 40 medalhas em olimpíadas e dezenas de menções honrosas. As visitas técnicas se tornaram algo rotineiro no cotidiano escolar com o incentivo da gestão e com a desburocratização do processo de solicitação. Ademais, novos cursos superiores foram abertos. O desafio agora é a oferecer a estrutura necessária aos cursos superiores.

A oferta de vagas em classificatório quase dobrou nos últimos dois anos possibilitando a oportunidade de ensino público de qualidade a dezenas de cidadãos do município de Piripiri e do entorno.

Por outro lado, o campus Piripiri implantou o sistema de decisão compartilhada e transparente, uma novidade que ampliou e aprofundou as relações democráticas na gestão de pessoas e de processos.

Enfim, o IFPI campus Piripiri se destacou no estado do Piauí pela evolução na infraestrutura e na qualidade do ensino, tornando-se uma referência na ampliação da oferta de vagas e abertura de novos cursos superiores. Esse processo de melhoria deve continuar, por isso a gestão optou pela candidatura à reeleição.

1.Gestão de Pessoas, Processos e Resultados

Em um ambiente de trabalho moderno, democrático, plural, multidisciplinar, as habilidades e competências do líder, assim como dos gestores, nesse novo modelo de gestão de pessoas torna-se essencial e imprescindível.

Sem a valorização e reconhecimento do trabalho dos servidores e colaboradores, o desempenho de todo processo laboral estaria seriamente comprometido ou mesmo inviabilizado. Afinal de contas, pessoas comprometidas e motivadas têm o poder de transformar uma instituição e potencializar seus resultados positivos.

No campus Piripiri, esse processo iniciou-se no final de 2014 e vem sendo aprimorado a cada dia, tornando-a em uma das instituições de ensino mais eficientes entre os institutos do Estado do Piauí levando em conta os resultados da extensão, ensino, pelo Termo de Acordo de Metas (2010), celebrado em decorrência da Lei 11.892 de 2008, pelo Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI – de 2015 a 2019 e pelo Plano de Ação (2014-2017) da atual gestão.

METAS:

	2017	2018	2019	2020
CONTINUAR COM A GESTÃO DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA.	X	X	X	X
IMPLEMENTAR MEDIDAS QUE FACILITEM A COMUNICAÇÃO INTERNA	X	X	X	X
MELHORAR O FLUXO DE ENCAMINHAMENTO E PROCEDIMENTOS INTERNOS.	X	X	X	X
PROMOVER UM PROGRAMA DE QUALIDADE DE VIDA AOS SERVIDORES.	X	X	X	X
FOMENTAR EVENTOS INTERNOS PARA A MELHOR	X	X	X	X

SOCIALIZAÇÃO DOS SERVIDORES.				
ESTRUTURAR O CENTRO ACADÊMICO DOS CURSOS SUPERIORES.	X	X	X	X
PROMOVER E INCENTIVAR A PARTICIPAÇÃO DOS PAIS DOS DISCENTES NA ESCOLA.	X	X	X	X
FOMENTAR UM CALENDÁRIO DE EVENTOS ANUAIS DO CAMPUS	X	X	X	X
FOMENTAR OU APRIMORAR ESTRATEGIAS DE APOIO AO ENSINO NO CAMPUS	X	X	X	X
criação de campanhas de conscientização quanto ao respeito à igualdade de gênero e à diversidade de gêneros.	X	X	X	X

2. Pesquisa

Com a transformação das Escolas Técnicas e/ou dos Centros Federais de Educação em uma Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica estabelecida com a Lei 11.892/2008, os institutos federais passaram a ofertar o Ensino Superior em acréscimo ao ensino profissionalizante, estas últimas de cunho primordialmente de ensino.

Desse modo, os IFE's nasceram com um pecado original, a ausência de estrutura (laboratórios, bibliotecas, equipamentos científicos específicos, etc.), organização (centros tecnológicos) e recursos para a pesquisa e inovação propriamente dita. No dia 13 de agosto de 2015, o Ministério da Educação lançou uma estratégia, ainda que tímida, que visa reverter essa tendência negativa: a criação de Polos de Inovação prevista na Portaria 1.291 de 30 de dezembro de 2013.

Nessa portaria o fomento à Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) estão diretamente amarrados ao desenvolvimento e características da cadeia produtiva local ou regional, como pode-se perceber no inciso III do 3º Artigo, o Polo de Inovação é “destinado ao atendimento de demandas das cadeias produtivas por Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) e à formação profissional para os setores de base tecnológica” (Portaria 1.291/2013).

Cinco estados foram contemplados na Chamada Pública da Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Empresarial – EMBRAPPII – , organização social ligada ao Ministério da Educação, sendo eles: Ceará, Bahia, Espírito Santo, Rio de Janeiro e Minas Gerais. Agora, 18 instituições públicas federais de ensino tecnológico estão aptas a desenvolver projetos de inovação. A verba total prevista de R\$ 1,41 bilhão para projetos aprovados com vigência de 3 a 6 anos. A Portaria 819 de 13 de agosto de 2015 autorizou o funcionamento desses polos (ver DOU nº156 de 17 de agosto/2015) e a Portaria nº 37 de 29 de outubro de 2015 dispôs sobre a organização funcional.

A Portaria nº 37 de 29.10.2015 estabeleceu a obrigatoriedade da inovação da gestão (Art.03), com ênfase na dimensão educacional (Art.04, §1º) e prospecção e captação de recursos extras (Art.04, §2º) como, por exemplo, da iniciativa privada.

a) Professor-orientador e aluno-pesquisador

Tendo em vista a caracterização do contexto da pesquisa no Brasil, entendemos que o conceito do fazer pesquisa deve ser ampliado como parte do cotidiano da prática pedagógica do docente, sem necessariamente está voltado para a construção técnica do conhecimento.

Na verdade, em acordo com a teoria epistemológica de Paulo Freyre, no livro “Pedagogia da Autonomia” (1996), defendemos que uma prática pedagógica em que:

Não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino. Esses que-fazer-se encontram um no corpo do outro. Enquanto ensino continuo buscando, reprocurando. Ensino porque busco, porque indaguei, porque indago e me indago. Pesquiso para constatar, constatando, intervenho, intervindo, educo e me educo. Pesquiso para conhecer e o que ainda não conheço e comunicar ou anunciar a novidade. (p.16)

Em resumo, a compreensão do cognoscível para o educando advém da educação reflexiva e crítica em um ambiente escolar em que a pesquisa é o fazer cotidiano, rotineiro, processo básico, mais que um método, uma forma de relação com a realidade.

METAS:

	2017	2018	2019	2020
CRIAÇÃO DO CENTRO DE ESTUDOS EM DIREITOS.	X	X	X	X
FIRMAR CONVÊNIO COM PROGRAMAS DE MESTRADO STRICTO SENSU EM MATEMÁTICA.	X			
CRIAR A ESPECIALIZAÇÃO EM DIREITO DOS POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS.	X	X	X	X
CRIAÇÃO DO NÚCLEO DE ESTUDOS INTERDISCIPLINARES.		X	X	X
MANUTENÇÃO DA ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA DO ENSINO BÁSICO.	X	X	X	X
MANUTENÇÃO DA ESPECIALIZAÇÃO EM MATEMÁTICA.	X	X	X	X
MANUTENÇÃO DA ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA DO ENSINO SUPERIOR.	X	X	X	X
EVENTO SEMESTRAL DE BOLSISTAS DE PESQUISA.	X	X	X	X

CONCURSO PARA DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVO – APPS.	X	X	X	X
PREMIAÇÃO DOS MELHORES TRABALHOS CIENTÍFICOS.	X	X	X	X
PARTICIPAÇÃO EM CONCURSOS E PREMIAÇÕES REGIONAIS E NACIONAIS.	X	X	X	X
criação do centro de inovação e empreendedorismo.	X	X	X	X

3. Ensino & Aprendizagem:

Com a intensificação do uso de tecnologias no cotidiano, tais como notebooks, netbooks, tablets, *smartphones*, games, entre outros objetos tecnológicos, tornou-se premente e necessário que as instituições de ensino acompanhem a modernidade sob pena de ficarem desinteressantes ou mesmo obsoletas. No entanto, a experiência tem mostrado que o uso de novas tecnologias por parte da escola quase sempre não significa a modernização do ensino. Isto em grande medida ocorre porque vivemos em um período de transição e de criação de novos paradigmas; por isso, a escola ainda depende sobremaneira do experimentalismo, da avaliação dos novos métodos e da reorientação constante de suas ações na tentativa de modernizar o ensino.

Ainda sim, a escola deve adquirir objetos tecnológicos pois, caso contrário, pode distanciar-se do dia-a-dia dos alunos e do estilo de vida que veio para ficar. Na verdade, vive-se em uma época de descobertas em que erros e acertos ajudarão cada instituição a construir seu caminho rumo à maior eficiência entre profissionais da educação, alunos e as novas tecnologias.

a) Robótica, games e o conhecimento interdisciplinar

Sabe-se há muito tempo que a interdisciplinariedade é um dos fatores primordiais para a melhoria do ensino-aprendizado, porém, pouco avançou-se nesse campo durante as últimas duas décadas. Na prática, os alunos continuam a trabalhar conteúdos isolados, sem conexão entre disciplinas, grande quantidade de matérias e pouca ação reflexiva.

Para piorar a situação, o presidente da república promulgou sem diálogo a **Medida Provisória 746/2016** tornando o ensino de Filosofia e Sociologia como optativas a partir do 2º Ano do Ensino Médio. Esta medida provisória por si só constitui, nesse ponto específico, na maior regressão na busca do ensino reflexivo em décadas, apesar de ter o mérito de tentar avançar no ensino integrado, ainda que sem previsão orçamentária condizente com a proposta.

Em oposição, o ensino de Robótica com o apoio de laboratórios bem equipados nos últimos anos tem apontado para uma realidade promissora no campo da interdisciplinariedade, inovação e motivação dos alunos. Resolução de problemas, desafios e trabalho em equipe são algumas das habilidades desenvolvidas em projetos de Robótica pelo Brasil afora.

Sendo assim, a implantação do laboratório de Robótica e a execução de projetos nesse campo do conhecimento são prioridades em termos de ensino & aprendizagem no Plano de Ação 2017-2020.

b) Inovação, patentes e desafios

Nessa perspectiva, o ensino de Robótica assim como o ensino de programação computacional podem ser orientado para a prática da inovação, resolução de desafios, tais como a promoção por meio concurso de seleção projetos de aplicativos com uso social. Esses projetos podem gerar patentes e/ou inovações mercadológica ou de finalidade social.

Em universidades, geralmente, as patentes e produtos inovadores são difundidos por meio de *spin-offs* (empresa criada em instituição de pesquisa com o objetivo de explorar comercialmente um determinado produto inovador) ou incubadoras, como salientou Gelson Pedrosi Filho, coordenador do Núcleo de Estudos do Empreendedorismo, Inovação e Desenvolvimento Sustentável – NEEDS – da Universidade Federal de Roraima – UFRR. Segundo ele:

A comunidade acadêmica deve se conscientizar de que o empreendedorismo tecnológico e o processo de capitalização do conhecimento, via criação de empresas de base tecnológica a partir de resultados de pesquisa, são alternativas muito positivas para a universidade, a cidade, a região e o país.¹

METAS:

	2017	2018	2019	2020
INCENTIVAR O USO DE NOVAS TECNOLOGIAS NO ENSINO.	X	X	X	X
PROPOR PROJETOS QUE MINIMIZEM A EVASÃO ESCOLAR	X	X	X	X
PROPOR POR MEIO DE COMISSÃO ESPECÍFICA DIAGNÓSTICOS DA INSERÇÃO DOS EGRESSOS NO MERCADO DE TRABALHO.	X	X	X	X
APOIAR E INCENTIVAR ATIVIDADES CULTURAIS.	X	X	X	X
INCENTIVAR A CRIAÇÃO DE CLUBES DE LEITURAS	X	X	X	X

¹ Entrevista concedida ao setor de comunicação interna da UFRR cujo título é “Universidade Empreendedora: criando riquezas através de spin-off acadêmico.

REVISÃO PARA A OLIMPIADA BRASILEIRA DE ROBÓTICA, ASTRONOMIA, MATEMÁTICA, FÍSICA, BIOLOGIA E PORTUGUÊS	X	X	X	X
PROPOSTA DE REALIZAÇÃO DE DIAGNÓSTICOS SEMESTRAIS DOS DISCENTES.	X	X	X	X
DESENVOLVER ESTRATÉGIAS E METODOLOGIAS ESPECÍFICAS PARA O ENSINO DE JOVENS E ADULTOS.	X	X	X	X
DESENVOLVER JUNTO AO NAPNE CURSOS OU OFICINAS DE LIBRAS PARA OS DISCENTES.	X	X	X	X
FOMENTAR A EDUCAÇÃO DOS COLABORARES DO CAMPUS PIRIPIRI.	X	X	X	X
APOIAR VISITAS TÉCNICAS.	X	X	X	X
CONCURSO PARA CRIAÇÃO DE APLICATIVOS - APPS	X	X	X	X
INCENTIVAR A CRIAÇÃO DE UMA BANDA DE ROCK FORMADA POR DISCENTES E SERVIDORES..	X	X	X	X
AMPLIAR O ACERVO BIBLIOGRÁFICO DO CAMPUS PIRIPIRI EM 10%.		X	X	X
INCENTIVAR PROJETOS INTERDISCIPLINARES.	X	X	X	X

4. Extensão

Uma das grandes dificuldades das universidades e dos institutos federais – e demais instituições de ensino – brasileiras reside justamente quando do retorno à sociedade dos altos investimentos direcionados todos os anos à pesquisa e ao ensino. Sendo assim, a ausência desse retorno que justifica em parte a razão de ser dessas instituições perante a comunidade fica comprometida.

Por isso, projetos de extensão, que já fazem parte do nosso tripé: Ensino, Pesquisa e Extensão, deve sair da intenção e figurar como política institucional efetiva da nossa instituição. Observa-se que nos últimos dois anos 2015 e 2016 houve enorme avanço no desenvolvimento de projetos de extensão no IFPI campus Piri-piri; porém, esse caminho não pode ter mais volta. Precisamos ampliar a participação da comunidade e dividir o conhecimento que potencialmente o instituto possui com seu formidável recurso humano.

METAS:

	2017	2018	2019	2020
PARTICIPAÇÃO NO <i>GENUINO DAY</i> .	X	X	X	X
PARTICIPAÇÃO NO <i>NASA SPACE APPS CHALLENGE</i> .	X	X	X	X
CONTINUIDADE DO PROJETO ENCANTA PIRIPIRI	X	X	X	X
CAMPEONATO DE XADREZ, TÊNIS DE MESA, FUTEBOL, HANDEBOL, VÔLEI BASQUETE.	X	X	X	X
PROJETO DE GRAFITAGEM (OFICINAS, PALESTRAS, ETC)	X	X	X	X
IMPLANTAÇÃO DE ESPAÇO DE LAZER E DESPORTO AOS DISCENTES.	X	X	X	X
REVISÃO PARA O ENEM.	X	X	X	X

DEBATES ACADÊMICOS.		X	X	X	X
PROJETO XADREZ.	DE	X	X	X	X
INCENTIVO CRIAÇÃO NÚCLEOS ESTUDOS	À DE DE	X	X	X	X

5. Infraestrutura e Manutenção:

A infraestrutura refere-se ao aspecto predial, compra de equipamentos e manutenção da estrutura física do IFPI campus Piripiri. Todos os anos é feito o levantamento da demanda de cada setor e, ao final, a gestão inclui suas propostas de construção, reforma ou melhoria.

METAS:

	2017	2018	2019	2020
LABORATÓRIO DE ROBÓTICA (IMPRESSORAS 3D E CORTADORA A LASER).	X	X		
COMPRA DE EQUIPAMENTOS EXTRAS DE ROBÓTICA		X	X	X
COMPRA DE TABLETES	80 UNIDADES	120 UNIDADES	120 UNIDADES	120 UNIDADES
COMPRA DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA (COMPUTADORES)	15 UNID.	15 UNID.	15 UNID.	15 UNID.
MELHORIA DO LABORATÓRIO DE MÁQUINAS DE COSTURA.	X			
IMPLANTAÇÃO DO LABORATÓRIO DE LÍNGUAS.	X			
IMPLANTAÇÃO DO LABORATÓRIO DE ARTES.	X			
REFORMAR O BLOCO DE SALAS ANTIGAS COM A COLOCAÇÃO DE PASTILHAS (CERÂMICA), SUBSTITUIÇÃO DE PORTAS, ETC.)		X		
PROJETO DE PAISAGISMO	X			

AMPLIAÇÃO DA BIBLIOTECA			X	
CONSTRUIR NOVO REFEITÓRIO			X	
CONSTRUIR NOVO AUDITÓRIO PARA 350 PESSOAS			X	
CONSTRUÇÃO DE COMPLEXO ESPORTIVO		X	X	
CONSTRUÇÃO DE ESTÚDIO DE GRAVAÇÃO DE AULAS			X	
CONSTRUÇÃO DE COMPLEXO CULTURAL			X	
REFORMA E MUDANÇA DA GUARITA, COLOCANDO-A ENTRE OS DOIS PORTÕES .		X		
CONSTRUÇÃO DE NOVO BLOCO DE SALAS (UM BLOCO COM 05 SALAS)			X	
SUBSTITUIÇÃO DA BRITA DO ESTACIONAMENTO POR TIJOLOS DE CIMENTO).			X	
MANUTENÇÃO DA HORTA ORGÂNICA	X	X	X	X
CONSTRUÇÃO DA GARAGEM DOS ÔNIBUS		X	X	
TROCA DO TELHADO DOS PRÉDIOS ANTIGOS.		X		